PROJETO DE INDICAÇÃO Nº95/2026

Considerando que o antigo trem suburbano de Salvador foi desativado em 2021 para dar lugar a um novo Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), com investimento de R$ 5,4 bilhões[1], cujo projeto foi aprovado e começou em 2024, com previsão de testes em 2026 e conclusão para 2028;

Considerando que a desativação dos trens do Subúrbio de Salvador completou quatro anos em fevereiro deste ano. Enquanto isso, moradoras/es da região, que gastavam R$ 0,50 pelo serviço nos trens, sentem falta de uma alternativa mais barata de transporte público, já que a passagem do ônibus custa R$ 5,60, um custo que representa 1.120% a mais em cada passagem no bolso da/do consumidora e consumidor;

Considerando que antes da desativação, a operação, que acontecia há 160 anos, transportava cerca de seis mil pessoas por dia. Os trens ligavam o Subúrbio Ferroviário pela orla da Baía de Todos-os-Santos, em 10 estações, da Calçada a Paripe[2]. Após a parada houve queda nas vendas de pescado no Porto das Sardinhas, no bairro São João do Cabrito, pois essa conexão entre o peixe barato e a tarifa acessível do trem era o que permitia que as pessoas de baixa renda trabalhassem e levassem o sustento para casa;

Considerando que diversos estudos revelam a imensa demanda reprimida pelo transporte urbano e o fato de que, atualmente, milhões de brasileiras/os não usam ônibus, metrôs e trens por falta de dinheiro;

Considerando que a superação do modelo tarifário é uma realidade em muitos países e em mais de cem cidades no Brasil. Atualmente, 136 municípios brasileiros contam com transporte público gratuito todos os dias do ano, atendendo a mais de 8 milhões de pessoas[3]. Por este modelo, em vez de o usuário promover o pagamento direto da passagem, vale-se de subvenção econômica para o subsídio tarifário dos meios de

[1] Disponível em: < https://g1.globo.com/ba/bahia/noticia/2025/09/25/governo-da-bahia-assina-contrato-de-r-600-milhoes-para-usar-em-obras-de-mobilidade-urbana.ghtml >. Acesso em: 26/09/2025.
[2] Disponível em: < https://g1.globo.com/ba/bahia/noticia/2023/03/15/desativacao-dos-trens-do-suburbio-completa-2-anos-com-obras-do-vlt-paradas-moradores-gastavam-r-050-e-agora-pagam-r-490-no-onibus.ghtml >. Acesso em: 26/09/2025.
[3] Disponível em: < https://istoedinheiro.com.br/quando-transporte-publico-sera-gratuito-em-todo-o-brasil >. Acesso em: 26/09/2025.

transporte coletivo urbano de passageiras/os, com o objetivo de melhorar o sistema de transporte. Para isso, foram usados subsídio e recursos de outras fontes para gerar um fundo de transporte bastante amplo, para que não pese para nenhum setor, mas que se consiga baratear, ou mesmo zerar o valor da passagem;

Considerando que experiências de Tarifa Zero permitem uma maior utilização dos meios públicos de transporte pela população. A título de exemplo, a maior cidade brasileira a zerar a tarifa até o momento é Caucaia, com cerca de 380 mil habitantes no Ceará, onde a frequência nos transportes aumentou em quatro vezes após a medida, reforçando que "havia demanda reprimida" pelos serviços, destaca o diretor-executivo da Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU), Francisco Christovam. Na cidade, a Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL) local apontou avanço de 30% nas vendas do comércio. Com a maior circulação, há ampliação de atividades em diversos estabelecimentos. Além disso, o dinheiro economizado das passagens acaba sendo reinvestindo na economia local. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) aponta que o transporte é o segundo maior gasto das famílias do país, atrás da alimentação. Em abril de 2025, as/os brasileiras/os gastaram 20,7% de sua renda com transporte[4];

Considerando que um estudo da FGV publicado em fevereiro deste ano comparou 57 cidades com Tarifa Zero com outras 2.731 que ainda cobram passagem. A gratuidade dos transportes públicos resultou em aumento de 3,2% de empregos, aumento de 7,5% no número de empresas e redução de 4,2% de emissão de gases poluentes[5];

Considerando que tramita no Congresso Nacional a Proposta de Emenda à Constituição (PEC), apresentada pela Deputada Federal Luiza Erundina (PSOL), que cria o Sistema Único de Mobilidade Urbana (SUM), com a finalidade de federalizar a responsabilidade pelo direito ao transporte, possibilitando o aporte de recursos da União e dos Estados para complementar o financiamento do transporte público municipal, fortalecendo a viabilidade da política de Tarifa Zero em Salvador;

[4]Disponível em: < https://istoedinheiro.com.br/quando-transporte-publico-sera-gratuito-em-todo-o-brasil >. Acesso em: 26/09/2025.
[5] Disponível em: < https://piaui.folha.uol.com.br/o-estudo-para-a-tarifa-zero-ja-existe-presidente/ >. Acesso em: 26/09/2025.

Considerando que a Tarifa Zero no VLT será importante para promover inclusão social, reduzir o custo de vida das famílias suburbanas, estimular o comércio local e o setor de serviços, e contribuir para a diminuição do trânsito, da poluição e de acidentes;

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

INDICA:

ao Governador do Estado da Bahia, Sr. Jerônimo Rodrigues, que elabore estudos técnicos detalhados para a instituição da política de Tarifa Zero no VLT (Veículo Leve sobre Trilhos), contemplando a análise de custos, fontes de financiamento, integração modal e impactos sociais e econômicos da medida.

Salvador, 05 de março de 2026.



PROFESSOR HAMILTON ASSIS
Vereador pelo PSOL